



Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica- UESB

NANISMO ENQUANTO SUJEITO POLITICO

Edvaldo Paulo Cruz SOUZA¹

José Ricardo Santos MARQUES²

As pessoas com nanismo, são vistas com pouca frequência em lugares comuns para pessoas tidas como “normais” na cidade de Vitória da Conquista - Bahia. Mesmo sabendo que essas pessoas existem, não as vemos com frequência. A partir dessa observação, buscamos compreender porque as pessoas com nanismo, não interagem em grupos e o porquê de sua ausência em vários setores da sociedade. O presente estudo em desenvolvimento, têm como objetivo buscar saber como se dá a participação da pessoa com nanismo nas políticas públicas na cidade de Vitória da Conquista e a sua atuação em grupos que discutam as suas necessidades da pessoa com nanismo, como acontece a sua participação na esfera pública como sujeito político de direitos. Para entendermos esse sujeito de direitos, dialogamos com os autores: Hannah Arendt e sua fenomenologia da condição humana e Charles Taylor, que discute o multiculturalismo. A pesquisa se deu através de narrativas produzidas por quatro pessoas com nanismo mediante entrevistas semiestruturadas e questionários como instrumentos para a coleta de dados. Onde buscamos entender a noção de sujeito que este grupo possui e sua participação na sociedade como sujeito político de direitos.

Palavras-chave,

Nanismo;

Politica;

Sujeito

¹ Graduando em ciências sociais pela a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. edvaldosouza945@gmail.com;

² Professor na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, vinculado ao departamento de filosofia e ciências humanas – DFCH. Doutor em sociologia pela a UFSCAR. jose.santos@uesb.edu.br.